



7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Irmãos e irmãs, neste dia dedicado ao Senhor, celebremos seu amor, sua bondade e sua fidelidade. O Senhor hoje manifesta seu convite para vivermos o amor sem limites, oferecendo o perdão a quem nos ofendeu e amando nossos inimigos. Abramo-nos ao convite do Senhor e deixemo-nos formar por sua graça que nos transformará em verdadeiras testemunhas do seu Reino.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Confiei no vosso amor, Senhor. Meu coração por vosso auxílio rejubile, e que eu vos cante pelo bem que me fizestes! (Cf. Sl 12,6)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Somos um povo que alegre vai marchando dia a dia ao encontro do Pai. / Aqui, reunidos nós participamos, desta Igreja santa que pro céu vai caminhando.

1. Todos congregados pelo amor do Senhor, nossa voz unida cantará seu louvor.
2. Todos peregrinos pela terra passamos, nossa fé ardente vai o mundo iluminando.
3. Temos alegria de viver como irmãos, entre nós começa a unidade dos cristãos.
4. A esperança fala de um mundo melhor, onde não existe mais tristeza nem dor.

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
As.: Amém!

Pr.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos pecados:

As.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.
As.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Cristo, tende piedade de nós.
As.: Cristo, tende piedade de nós.

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.
As.: Senhor, tende piedade de nós.

04. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus e paz na terra aos seus amados. / A vós louvam Rei Celeste os que foram libertados.

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! Glória a nosso Criador!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós de Deus

Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

05. COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 389)

Pr.: Oremos (*pausa*). Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (1Sm 26, 2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do primeiro Livro de Samuel - Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: "Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe". Mas Davi respondeu: "Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?" Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de

nada, ninguém despertou, pois todos dormiam em profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: "Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor. – Palavra do Senhor.
As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 102)

Ref.: O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

08. II LEITURA (1Cor 15, 45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, o primeiro homem, Adão, "foi um ser vivo". O segundo Adão é um espírito vivificante. Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou: que também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO (Lc 6, 27-38)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "A vós que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos". – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; **As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus, nosso Pai, que nos amou primeiro, que possamos amar sempre a todos os nossos irmãos, e digamos:

As.: Senhor, atendei a nossa prece.

1. Pela Igreja, na pessoa do Santo Padre, o Papa Francisco, para que seja no mundo um sinal vivo de esperança para todos os que lutam em favor da justiça e da paz, rezemos ao Senhor.

2. Por nosso Arcebispo, Dom João, para que seja sempre entre nós a presença de Cristo Jesus, rezemos ao Senhor.

3. Pelas famílias, para que não se fechem no egoísmo, mas eduquem os filhos para o amor, a compreensão, o diálogo e o perdão, rezemos ao Senhor.

4. Por esta assembleia, para que o Espírito Santo nos ajude a romper com tudo o que contribui para a violência e sejamos uma comunidade transformada pelo amor, rezemos ao Senhor.

Pr.: Infundi, Senhor, em nós a vossa graça para que saibamos amar com o coração aberto e generoso. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. / Assim, tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Ref.: Esforços, trabalhos e sonhos. O amor concreto e feliz desse dia. / Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar, para seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer, como servir e oferecer. / Deus põe nas minhas mãos, para eu partir com meus irmãos.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 389)

Pr.: Senhor, ao celebrarmos com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, que o sacrifício oferecido em vossa honra nos seja útil para a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO II

(Missal, 3ª Ed., p. 608)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós leveis as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito

Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

CP.: Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

CC.: E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA

REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

As.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC.: Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

1C.: Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, o nosso Bispo João, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C.: Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pr.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino,

seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: Senhor, Tu nos mandas amar sem medida, / assim como o Pai que a seus filhos deu vida. / Amemos o irmão, assim como Tu / que neste banquete és nossa comida.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra Ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e Ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, venerem o Senhor, / aos que o amam, nenhum mal assalta. / O cruel ficou pobre e tem fome, / mas, a quem busca a Deus nada falta!

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / pra viver os seus dias com amor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade, / pra poder grande paz possuir.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 389)

Pr.: Oremos (*pausa*). Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 583, nº 10)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor!

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

As.: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar. / E vieste Maria com Jesus nos braços, nas ondas do mar. / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, Ó Mãe sem igual! / Entre o Potengi e as águas tranquilas do mar de Natal!

Ref.: Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui, vir morar. / Virgem Mãe do Senhor, a teus pés nós viemos rezar.

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição, / e nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral. / Pra louvar-te Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal.

3. Tens na frente a coroa, Rainha da Paz do amor e do perdão... / És a Mãe terna e boa, Rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde há serenidade, nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

